Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Acesso de Notícias - INFRAEnergia

Brasília, 18/05/18 às 08:00 GMT-3
edição 110

Bom dia, CTRLSHIFT !
Nesta edição do INFRAEnergia: Diário Oficial | Clipping | Olho no Olho | Energia

GOVERNO CONTA COM APENAS QUATRO SEMANAS PARA APROVAR PROJETOS DE ENERGIA NO CONGRESSO

sete ministros, ou agentes-leitos

O governo federal tem apenas mais quatro semanas, ou 13 sessões legislativas, para aprovar os projetos de energia no Congresso Nacional, – além dos textos-matérias do relatório do Partido do Parlatório. E, no mesmo diapo período, há ainda a Tempo de Corpos Cinzel.

O prazo de quatro semanas vai até o início do Copa do Mundo, em 14 de junho. Nesse período, também ocorrem as férias juninas, que fazem os deputados não aparecem para as votações.

Após o fim da Copa, em 15 de julho, tem início o período de recesso legislativo. E, no segundo semestre, o foco é a campanha eleitoral.

Ou como ocorreu com a reforma da previdência, os projetos de lei que governam a da operação nos ministérios da Câmara e Senado terão semanas.

Prioridade: ISFs e Eletrobras

Ciência de governo mostrando as prioridades Michel Temer e seus ministros mais próximos que os dois para se aprovar a agenda prioritária são poucos. Foi ou decidido que os esforços serão concentrados nas MPs (medidas provisórias) e no projeto de lei de privatização da Eletrobras (PL 9463/2018). A tramitação da fatia dos pagamentos (PL 8455/2018) e a nova lei de falências (PL 10.220/2018) também estão dentre as prioridades.

Com relação às MPs, são sessenta nas próximas duas semanas, a previsam passar antes tanto na Câmara como no Senado. Entre elas, a MP 814, que cadaca no dia 27 de junho, e é necessário para destravar o processo de privatização das distribuidoras da Eletrobras.

Nas alterações propostas pelos parlamentares criaram mecanismos que são importar a ainda de tal dia, concentrava e tornavam a medida um tema ainda mais polêmico e com dificuldade de aprovação pelos parlamentares.

Mais a frente: sem esforço

Além do prazo muito curto, o governo não conta com o apoio imediato dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), para aprovar as votações.

Negociata e Eunício, ambos colocados em votação no Senado apenas as medidas provisórias que chegaram este ano pelas mãos do relator. Ele para analisar os Caos. O presidente do Senado disse a jornalistas ontem (17) que não considera nenhuma medida provisória em tramitação no Congresso como prioritária.

Para que as MPs sejam aprovadas no Congresso antes do seu vencimento, ainda, é necessário que a Câmara este lados as propostas na semana que vem (de 21 a 25 de maio). Como as votações só ainda ocorrerão nas tempo e quatro fotos, é preciso que o plenário da Câmara aprovas as sete MPs nos dias 21 e 22 de maio, e que é praticamente impossível.

Há ainda um agravante que aplicar as votações das MPs: na última semana de maio há o feriado do Corpus Christi, e que pode esvaziar o Congresso nos últimos dias de validades das medidas.

Oposição em "obstrução política"

As votações no plenário da Câmara estão sofrendo forte obstrução da oposição, até para projetos consideradas menos polêmicos. Bancadas de partidos contrários ao governo estão fomentando uma "obstrução política" à pauta da Casa. A medida é um protesto contra a posição do vice-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O movimento conta com a adesão do PDT, PSB, PCdoB e PSol, além do PT.

LUIZ FILL, que trata da comercialização de partidas, por exemplo, teve 4 dia-dias de debates e discussões, com horas de obstrução até ser aprovada.

ver para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Petrobras – Contratação de Seguros
Operação – A Petrobras informa que, semelhantemente a Shell Gabon Pesquisa e a Total produção independentes de energia solar, em São Gonçalo dos Sangues (PI), e eólica, em Morro do Chapéu (BA).
Geração – A Superintendência de Fiscalização da ANEEL (Aneel) informa que a partir de hoje, a Aneel, por meio do Ofício Circular nº 1/2018-SFG/ANEEL, vai iniciar a fiscalização nas usinas hidrelétricas Jirau (RO), com 3.3 mil MW, e Santo Antônio (RO), com 3.4 mil MW, e nas unidades do edifício Campo Largo 40, com 2.2 mil MW, em Santa 50 (BA).
Leilão – A Aneel informa que, no leilão de transmissão realizado nesta quinta-feira, foram arrematados 4 lotes de linhas de transmissão, que somam 2.4 mil km e R$ 1 bilhão. Os vencedores foram a J-P Transmissão Oeste (R$ 1 bilhão), com Bradesco, Sul Transmissora e